PLANO DE ACTIVIDADES

E ORÇAMENTO

PARA O ANO DE 2010

Reunião do Conselho Fiscal Regional
de 02 de Março de 2010
Manuel Ramos Pim

Proposta apresentada pelo Conselho Directivo Regional

Ponta Delgada, 24 de Fevereiro de 2010

Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros

Assembleia Regional de 24 de Março de 2010

SIGLAS

CCI – Cuidados Continuados Integrados

CDR – Conselho Directivo Regional

CE – Conselho de Enfermagem

CER – Conselho de Enfermagem Regional

CEESIP – Comissão de Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

CJ – Conselho Jurisdicional

CJR – Conselho Jurisdicional Regional

CROOECSP – Comissão Regional do Observatório da Ordem dos Enfermeiros para os Cuidados de Saúde Primários

CS – Centro de Saúde

CSP – Cuidados de Saúde Primários

CEESMO – Comissão de Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

ESEnf. PD – Escola Superior de Enfermagem de Ponta Delgada

GAIRNCCI/EPEL – Grupo de Acompanhamento da Implementação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e do Exercício Profissional de Enfermagem em Lares

MDP – Modelo de Desenvolvimento Profissional

OE – Ordem dos Enfermeiros

OOECSP – Observatório da Ordem dos Enfermeiros para os Cuidados de Saúde Primários

RAA – Região Autónoma dos Açores

SIS-ARD – Sistema de Informação em Saúde - Açores Região Digital

SRRAA – Secção Regional da Região Autónoma dos Açores

SRS – Secretaria Regional da Saúde

SUMÁRIO.....Fs

NOTA INTRODUTÓRIA..... 4
A – FORTALECER A INTERVENÇÃO QUALIFICADA DA OE NAS VÁRIAS COMPONENTES DA POLÍTICA DE SAÚDE E DO SISTEMA DE SAÚDE..... 5
1 – POLÍTICAS GLOBAIS DE SAÚDE..... 5
2 – POLÍTICAS ESPECÍFICAS DE SAÚDE..... 5
2.1 – CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS..... 6
2.2 – REDE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS..... 6
2.3 – GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE..... 7
2.4 – REDE DE INTERESSE DOS JOVENS ENFERMEIROS..... 7
3 – IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL..... 8
4 – PROMOÇÃO DA MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM 8
4.1 – PADRÕES DE QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM..... 9
4.2 – GUIAS ORIENTADORES DE BOA PRÁTICA 9
4.3 – REDE DE COLABORADORES 10
4.4 – PROJECTO "AMAMENTAÇÃO" 10
4.5 – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM 10
4.6 – ACOMPANHAMENTO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL 11
4.6.1 – Visitas Institucionais 11
6.2 – Controle do processo de execução de quotas 11
5 – DESENVOLVIMENTO DA REFLEXÃO ÉTICA E DEONTOLÓGICA 11
B – FORTALECER A INTERVENÇÃO QUALIFICADA NAS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO..... 12
C – REFORÇAR A VISIBILIDADE EXTERNA 12
1 – COMEMORAÇÕES DE EFEMÉRIDES 13
2 – PROJECTO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM 13
3 – INTERVENÇÃO NOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL.....13
4 – COLABORAÇÃO COM AS ESCOLAS.....13
5 – CERIMÓNIA DE VINCULAÇÃO.....14
6 – REPRESENTAÇÃO DA ORDEM.....14
D – MAJORAR A QUALIDADE ORGANIZACIONAL.....14
1 – MELHORIA DOS PROCESSOS DE FUNCIONAMENTO INTERNO.....14

2 – MELHORIA DO APOIO AOS MEMBROS.....15
E - ACTIVIDADES NO ÂMBITO DO REGULAR FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS
.....15

NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Actividades da SRRAA da OE, para o ano 2010, decorre das atribuições estatutárias da OE e, integra um conjunto de actividades que, no nosso entender, se afiguram como as melhores respostas aos objectivos definidos no inicio do mandato (2008-2011), tendo em conta as áreas prioritárias e estruturantes do programa de acção.

Assim, dá-se continuidade às actividades planeadas e executadas no ano anterior, por se entender serem fundamentais para um exercício profissional de excelência e, consequentemente, para a qualidade dos cuidados que se prestam ao cidadão, numa lógica de consistência e consolidação da trajectória evolutiva da profissão de enfermagem.

No plano, que ora se apresenta, procuramos perspectivar o conjunto de estratégias e actividades a desenvolver, numa perspectiva mobilizadora dos enfermeiros, nos diferentes contextos do exercício profissional, para que, com e para os cidadãos, sejamos capazes de continuar a ser reconhecidos como um dos mais importantes pilares dos cuidados de saúde.

O percurso da profissão de Enfermagem tem levado ao maior reconhecimento do papel da SRRAA da OE no planeamento das reformas do Sistema Regional de Saúde, pelo que apostamos numa intervenção integrada e continuada, na procura de soluções equilibradas no quadro global da saúde na RAA, fazendo jus ao desígnio fundamental da Ordem *«promover a defesa da qualidade dos cuidados de Enfermagem prestados à população, bem como o desenvolvimento, a regulamentação e o controlo do exercício da profissão de enfermeiro, assegurando a observância das regras de ética e deontologia profissional»*, e, simultaneamente, respeitando o quadro regulador da profissão.

O Plano de Actividades e Orçamento que se apresenta está organizado em duas partes: na primeira elencamos as actividades a desenvolver em 2010, tendo como fio condutor as linhas orientadoras definidas para o mandato; na segunda apresentamos, para vossa análise, o orçamento para a sua concretização

A – FORTALECER A INTERVENÇÃO QUALIFICADA DA OE NAS VÁRIAS COMPONENTES DA POLÍTICA DE SAÚDE E DO SISTEMA DE SAÚDE

OBJECTIVO ESTRATÉGICO: TER UMA PARTICIPAÇÃO PRÓ-ACTIVA NO REDESENHO DAS RESPOSTAS ORGANIZADAS ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE

Nesta área de intervenção reiteramos a importância de continuar a acompanhar as reformas do Sistema Regional de Saúde, na defesa do direito dos cidadãos à equidade e universalidade no acesso aos cuidados de saúde. A operacionalização do novo Modelo de Desenvolvimento Profissional, a melhoria contínua dos Cuidados de Saúde e de Enfermagem, e o nosso compromisso ético e deontológico com os cidadãos e com a profissão, constituirão, também, grandes focos da nossa atenção.

1 – POLÍTICAS GLOBAIS DE SAÚDE

No que às Políticas de Saúde diz respeito, continuaremos a intervir junto do poder político, no acompanhamento e monitorização da reforma dos cuidados de saúde, em particular dos processos organizativos e de prestação de cuidados. Continuaremos a ter uma intervenção pró-activa com base na recolha de informação que suporte a decisão do CDR face às políticas de saúde. Assim propõe-se:

- Continuação da intervenção junto da Secretaria Regional da Saúde, no sentido de consolidar o reconhecimento, por parte da tutela, das competências dos enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica;
- Produção de informação de suporte à decisão política, designadamente, através da elaboração de propostas de parecer;
- Intervenção política do CDR em concertação com a produção de medidas legislativas por parte dos órgãos do governo.

2 – POLÍTICAS ESPECÍFICAS

A reforma no Serviço Regional de Saúde e consequente reorganização da oferta de cuidados, com vista a assegurar a sua efectividade, continuidade e proximidade, de que é exemplo a implementação do "Enfermeiro de Família" numa unidade piloto do Serviço Regional de Saúde, prevista para o 2º trimestre deste ano, reforça

a necessidade de uma participação proactiva e permanente, decorrente de uma visão estratégica para a saúde na RAA.

O acompanhamento da Rede de Cuidados Continuados Integrados, assim como o dos enfermeiros da área da gestão e os problemas dos jovens enfermeiros, merecerão, também, o enfoque da nossa intervenção.

2.1 – CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

A acessibilidade e proximidade dos cuidados e a implementação do enfermeiro de família em unidades piloto do Serviço Regional de Saúde, serão os dois focos de atenção. Nesse sentido, a Comissão Regional do Observatório da OE para os CSP, prevê desenvolver as seguintes actividades:

- Divulgação da comissão e seus contactos, através de *mailing*, a todos os enfermeiros dos CS da Região que exercem a sua actividade na área da gestão e prestação de cuidados;
- Realização do levantamento de pareceres formulados pela SRRAA da OE sobre CSP;
- Criação de uma base de documentação com os artigos e notícias que venham publicados nos meios de comunicação social da região e que estejam relacionados com o âmbito dos objectivos da CROOECSP;
- Acompanhamento da operacionalização do "Enfermeiro de Família" no Centro de Saúde de Vila Franca do Campo;
- Realização de duas visitas institucionais para contacto com enfermeiros em exercício em Centros de Saúde da Região, e conhecimento das suas preocupações; (a uma Unidade do CS de Ponta Delgada e contará com a presença do Enf. Manuel Oliveira, coordenador nacional do OOECSP e, outra, a um CS da Unidade de Saúde de ilha do Pico);
- Realização de um estudo do grau de satisfação dos enfermeiros do CS de Ponta Delgada;
- Elaboração de propostas de parecer a enviar ao CDR, para possível intervenção política;
- Levantamento e análise de toda a legislação publicada;
- Criação de um endereço de correio electrónico, não só para assegurar o apoio aos enfermeiros, sempre que for necessário, mas também para facilitar a articulação dos elementos da comissão;
- Participação da coordenadora regional nas reuniões/actividades nacionais do OOECSP.

2.2 – REDE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

A reforma em curso no que se refere aos CCI, com o aumento do número de camas protocoladas pela SRS e, o exercício profissional em lares, pela sua natureza e, pelas questões de segurança dos cuidados que

colocam, implicam uma intervenção concertada da SRRAA no sentido do acompanhamento e do envolvimento dos enfermeiros, das organizações prestadoras de cuidados e do poder político.

Neste âmbito o grupo regional do GAIRNCCI/EPEL prevê:

- Realização de duas reuniões com os colaboradores regionais: em Março, com o objectivo de integrar os colaboradores, planear estratégias de actuação e de articulação e, em Novembro, para avaliação do trabalho realizado, com especial destaque para a pertinência das estratégias adoptadas;
- Realização de visitas às unidades que integram a rede de acordo com o plano pré-estabelecido para o ano em curso: três na ilha de S. Miguel, um na Terceira, S. Jorge ou Graciosa e outra no Faial;
- Elaboração do Relatório de cada visita;
- Participação da coordenadora regional nas reuniões/actividades nacionais;
- Criação de um endereço de correio electrónico para assegurar a articulação dos elementos do grupo regional.

2.3 – GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

O contributo dos enfermeiros gestores, para a qualidade e segurança dos cuidados, desenvolvimento e dignificação da profissão de enfermagem, é cada vez mais inquestionável, pelo que se propõe:

- Realização, nas ilhas de S. Miguel, Terceira e Faial, de três *Workshop's* dirigidos aos enfermeiros da área da gestão, da responsabilidade do CJ em articulação com CJR com os objectivos de:
  - Promover a reflexão sobre a aplicação da deontologia profissional na gestão em Enfermagem;
  - Aprofundar as condições para a qualidade dos cuidados, nomeadamente no âmbito das dotações seguras na sua vertente tridimensional: política, profissional e deontológica;
- Realização de Workshops em Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta para informação, divulgação e clarificação do MDP;

2.4 – JOVENS ENFERMEIROS

Considerando que o período inicial de vida profissional é determinante para o desenvolvimento de um percurso profissional gerador de satisfação e de mais qualidade nos cuidados de saúde prestados, continuaremos a privilegiar o estabelecimento de uma relação de proximidade entre a OE e os jovens enfermeiros, facilitando a sua socialização. Assim prevê-se:

- Repetição do estudo sobre a empregabilidade dos enfermeiros licenciados nos últimos três anos;
- Participação no estudo a desenvolver sobre as necessidades dos jovens enfermeiros;

- Integração dos Jovens em actividades da OE;
- Colaboração nas cerimónias de vinculação.

3 – IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

A alteração estatutária consagrada na Lei 111/2009, de 16 de Setembro, cria as condições necessárias à implementação do novo MDP que contribuirá para a melhoria da qualidade e segurança da prestação de cuidados, bem como, ao desenvolvimento e consolidação da profissão. Com vista à clarificação e sensibilização dos enfermeiros para a sua implementação, prevê-se uma aposta acrescida a nível regional, em articulação com o Núcleo Alargado da Equipa Técnica Operacional, no qual a SRRAA está representada pela presidente do CER. Neste contexto propõe-se:

- Produção de uma *newsletter* destinada aos docentes;
- Colaboração/participação no Fórum relativo a esta temática, que estará disponível a partir do início de Abril, o qual pretende ser um espaço de informação, discussão e esclarecimento de dúvidas
- Realização de reuniões plenárias com os enfermeiros com responsabilidades de direcção nas instituições prestadoras de cuidados e de ensino superior e, com os enfermeiros dos contextos da prática clínica, para informação, divulgação e clarificação do MDP. Estas reuniões serão organizadas pelo CER, nas ilhas de S. Miguel, Terceira e Faial, com o apoio de um membro do CE e do CDR;
- Integração desta temática (MDP) nas actividades a desenvolver, designadamente:
  - Cerimónia de Vinculação;
  - Comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro;
  - Encontro da rede de colaboradores;
  - Todos os eventos a decorrer nas organizações para os quais a OE seja convidada a participar.
- Criação e iniciação do trabalho da Estrutura de Idoneidades: acreditação dos contextos para prática tutelada;

4 – PROMOÇÃO DA MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Decorrendo do desígnio fundamental da OE: *"...Promover a defesa da qualidade dos Cuidados de Enfermagem prestados à população..."*, esta é uma área crucial da Enfermagem e, por isso, transversal aos planos de actividades ao longo dos vários anos. Neste sentido, prevê-se:

4.1 – PADRÕES DE QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

No ano de 2010, daremos continuidade ao projecto " Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem". As actividades planeadas são essencialmente de orientação e acompanhamento dos enfermeiros que estão a elaborar e a implementar programas de melhoria contínua de cuidados de enfermagem nas instituições de saúde da região. Assim, propõe-se:

- Análise do dados resultantes da avaliação, realizada em 2009, pelo coordenador nacional, com o objectivo de diagnosticar as necessidades de formação dos colaboradores das instituições da RAA, que são parceiras com a OE neste projecto;
- Realização de *workshops* descentralizados para reflexão sobre a prática dos cuidados, com base nos referenciais da OE, a cargo dos responsáveis por cada área geográfica:
    - Hospital e CS da Horta – Enfermeira Maria José Goulart e Enfermeiro José Martins;
    - Unidade de Saúde da Ilha do Pico – Enfermeira Maria José Goulart;
    - Hospital do Santo Espírito, CS de Angra do Heroísmo e CS da Praia da Vitória – Enfermeira Fátima Costa.
- Visitas institucionais de acompanhamento de programas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem, a saber:
    - Hospital da Horta e CS da Horta;
    - CS de Roque, Madalena e Lajes, na Ilha do Pico;
    - CS de Angra do Heroísmo e da Praia da Vitória ;
    - Hospital do Divino Espírito Santo em Ponta Delgada.
- Incorporar na base de dados, a criar a nível nacional, os programas regionais de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem, para *Benchmarking*.

4.2 – GUIAS ORIENTADORES DE BOA PRÁTICA

De acordo com o plano de actividade da CEESIP, para o mandato de 2008-2011, no ano de 2010 estava prevista a participação do CER na elaboração de um guia orientador de boa prática. Considerando a reestruturação do CE, na sequência da Lei n.º 111/2009 de 16 de Setembro, aguarda -se a tomada de posse dos novos órgãos.

4.3 – REDE DE COLABORADORES

Considerando que este é um dos projectos chave para a apropriação, pelo maior número possível de enfermeiros, dos referenciais para a profissão produzidos pela OE e, consequentemente, para o desenvolvimento e consolidação da enfermagem e da profissionalidade do enfermeiro, prevê-se a realização de um Encontro da rede, que decorrerá em Novembro e, tal como tem acontecido nos anos anteriores, será realizado em parceria com o CJR.

O evento será um espaço de divulgação do MDP e de reflexão sobre a prática dos cuidados. Pretende-se, ainda, que o encontro venha reforçar o papel que os enfermeiros colaboradores têm na replicação dos conhecimentos adquiridos, junto dos enfermeiros do serviço onde trabalham.

4.4 – PROJECTO "AMAMENTAÇÃO"

Tendo em conta a importância da amamentação como processo natural de alimentar o bebé, e os consequentes ganhos em saúde para a criança e para a mãe, é responsabilidade dos enfermeiros, como pilares da educação em saúde da comunidade, apoiar esta prática, contribuindo, assim, para aumentar a taxa de aleitamento materno nos primeiros seis meses de vida. Neste sentido, dar-se-á continuidade ao projecto "Amamentação", iniciado no ano transacto com o objectivo de aumentar o nível de conhecimentos conducentes ao desenvolvimento de competências em aconselhamento para a amamentação. Este ano, o projecto contemplará os enfermeiros que trabalham nos CS de Ponta Delgada, Vila Franca do Campo e Ribeira Grande.

A formação, planeada para o próximo mês de Março, será realizada pela vogal efectiva do CER em representação da CEESMO em colaboração com a vogal do CER em representação da Formação.

De referir que, apesar de o projecto contemplar o CS de Vila do Porto, esta actividade foi suspensa, pelo facto de, no momento, existirem duas enfermeiras da instituição que são conselheiras da amamentação.

4.5 – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

È reconhecida a importância dos sistemas de informação em enfermagem para a continuidade dos cuidados, bem como para a gestão e governação clínica, pelo que se considera imprescindível acompanhar a sua implementação a nível regional. Assim, prevêem-se as seguintes actividades:

- Acompanhamento da implementação da aplicação informática de suporte aos Sistemas de Informação em Enfermagem e sua utilização pelos enfermeiros – *GASIE*;
- Continuação da intervenção política junto do Secretário Regional da Saúde e Saudaçor;

- Realização de uma reunião com a Saudaçor para fazer o ponto de situação do desenvolvimento do SIS-ARD (Sistema de Informação em Saúde- Açores Região Digital);

4.6 – ACOMPANHAMENTO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

No cumprimento da competência estatuída na alínea l), do artigo 34º do Estatuto da OE, serão desenvolvidas as seguintes actividades:

4.6.1 – Visitas Institucionais

Com o objectivo de acompanhar o exercício profissional dos enfermeiros no contexto das instituições de saúde, promover a aproximação dos enfermeiros à Ordem e fortalecer as relações interinstitucionais, realizar-se-ão as seguintes visitas institucionais:

- Centro de Saúde da Ribeira Grande
- Centro de Saúde de Angra do Heroísmo e Praia da Vitoria
- Casa de Saúde de S. Rafael e Casa de Saúde do Espírito Santo
- Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo

4.6.2 – Controle do processo de execução de quotas

No intuito de dar cumprimento ao processo, prevê-se continuar os procedimentos tidos durante o ano de 2009:

- Tipificação dos membros com quotas em atraso

5 – DESENVOLVIMENTO DA REFLEXÃO ÉTICA E DEONTOLÓGICA

O desenvolvimento da reflexão ética e deontológica e a discussão das dinâmicas que se colocam ao exercício da profissão, nas diversas áreas de actuação, são os propósitos das actividades a realizar nesta área de intervenção do CJR, a ser desenvolvida em articulação com o Conselho Jurisdicional e com os demais projectos da SRRAA. Neste sentido, estão previstas:

- Organização e participação no "VI Ciclo de Debates" a realizar nas ilhas de S. Miguel, Terceira e Faial, da responsabilidade do CJ;
- Organização e participação nos "*Workshops*" a realizar com os enfermeiros da área da gestão nas manhãs do "Ciclo de Debates" nas ilhas de S. Miguel, Terceira e Faial;

- Participação de todos os membros do CJR no "XI Seminário de Ética" que decorrerá na Secção Regional do Centro em Outubro;
- Participação na actividade formativa, para os membros das Comissões de Ética para a Saúde e docentes de ética, da responsabilidade do CJ;
- Participação de todos os membros do CJR na actividade formativa para os membros efectivos e suplentes do CJ e Conselhos Jurisdicionais Regionais, a realizar a 22 e 23 de Abril;
- Realização do II Encontro de Ética de Enfermagem, que decorrerá em Novembro;
- Participação no IV Encontro da Rede de Colaboradores;
- Participação nas visitas institucionais para acompanhamento dos enfermeiros nos seus locais de trabalho, no âmbito da reflexão ética e deontológica

B – FORTALECER A INTERVENÇÃO QUALIFICADA NAS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO

Sendo a formação e investigação em Enfermagem pilares fundamentais para o processo de autonomia e desenvolvimento da profissão, a OE continuará o aprofundamento político e jurídico destas matérias, de modo a garantir a reorganização da oferta formativa, tendo em vista uma resposta qualificada às necessidades das populações em cuidados de saúde em geral e de enfermagem em particular.

OBJECTIVO ESTRATÉGICO: TER UMA PARTICIPAÇÃO PRÓ-ACTIVA NO REDESENHO DAS RESPOSTAS ORGANIZADAS ÀS NECESSIDADES DE APRENDIZAGEM

Para a consecução deste objectivo estratégico propõe-se:

- Acompanhamento das políticas de formação;
- Participação nas actividades a desenvolver a nível nacional.

C – REFORÇAR A VISIBILIDADE EXTERNA

OBJECTIVO ESTRATÉGICO: REFORÇAR O DIREITO DOS CIDADÃOS AOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM PUGNANDO PELO RECONHECIMENTO DO SEU VALOR SOCIAL

No sentido de reforçar a consolidação da OE no tecido social e dar visibilidade aos ganhos em saúde para os cidadãos que resultam dos cuidados de enfermagem, prevê-se a realização de actividades que possam contribuir para o desenvolvimento da profissão, através do seu reconhecimento político e social.

1– COMEMORAÇÃO DE EFEMÉRIDES

Das comemorações a realizar neste ano, destaca-se:

- Dia Internacional do Enfermeiro cuja comemoração terá como base a temática definida pelo ICN ***"Servir a comunidade e garantir a qualidade: os enfermeiros na vanguarda da inovação nos cuidados à pessoa com doença crónica"*** e o MDP;
- Dia Mundial da Criança em parceria com o projecto "Anima", da Câmara Municipal de Ponta Delgada e com a ESEnf. PD.

2– PROJECTO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

No sentido de contribuir para a visibilidade da Enfermagem e dos enfermeiros dar-se-á continuidade ao projecto de "Comunicação e Imagem", através de:

- Publicação mensal de artigos redigidos por enfermeiros em três Jornais da Região (S. Miguel, Terceira e Faial), visando a promoção da profissão e dos ganhos em saúde decorrentes dos Cuidados de Enfermagem;
- Divulgação mensal na *Newsletter* da participação dos enfermeiros nos órgãos de comunicação social.
- Actualização/Gestão do sítio da SRRAA incorporado no portal da OE

3– INTERVENÇÃO NOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A SRRAA continuará a participar em programas de Rádio e TV ou emissão de declarações para a imprensa escrita, sempre que lhe seja solicitado e considere oportuno.

4– COLABORAÇÃO COM AS ESCOLAS

Continuaremos a colaborar com as Escolas Superiores de Enfermagem da RAA na realização de sessões lectivas, sobre a OE, o MDP ou outras temáticas que nos sejam solicitadas.

5– CERIMÓNIA DE VINCULAÇÃO À PROFISSÃO

Na continuidade dos anos transactos realizar-se-á, este ano em Ponta Delgada a cerimónia de Vinculação à profissão dos recém-licenciados com o objectivo não só de assinalar formalmente a sua entrada na profissão e na organização que a tutela, mas também de criar laços de proximidade com a OE. Ainda à semelhança do que aconteceu em 2009, pretende-se envolver na sua organização os membros da Rede de Jovens Enfermeiros e alguns dos recém-licenciados.

6 – REPRESENTAÇÃO DA ORDEM

Com o objectivo de contribuir para uma maior visibilidade dos cuidados de enfermagem, da OE e dos enfermeiros, prevê-se a participação, em representação da OE, em diversos eventos de natureza científica, cultural ou social.

D – MAJORAR A QUALIDADE ORGANIZACIONAL

OBJECTIVO ESTRATÉGICO: MELHORAR A ORGÂNICA INTERNA DA OE

Esta é uma área essencial à consolidação da estrutura e organização interna da SRRAA da OE, de modo a garantir uma resposta mais eficaz e eficiente dos diferentes órgãos, com vista a assegurar a consecução das suas atribuições. Neste ano de 2010, merecerá especial atenção a resposta às alterações decorrentes da Lei 111/2009 de 16 de Setembro.

1 – MELHORIA DOS PROCESSOS DE FUNCIONAMENTO INTERNO

No sentido de melhorar o funcionamento interno e a articulação entre órgãos e serviços, prevê-se a concretização das seguintes acções:

- Implementação do novo modelo organizacional da OE baseado em perfis profissionais e desenvolvimento de competências decorrentes da avaliação de desempenho;
- Realização de formação pelos colaboradores de acordo com as necessidades identificadas no âmbito do projecto de Redesign Organizacional efectuado em 2009;
- Reestruturação da rede informática a nível nacional que irá permitir a utilização do SharePoint e a criação de uma aplicação de consulta dos processos de inscrição e atribuição de títulos para os órgãos, através da Internet – Site.

2 – MELHORIA DO APOIO AOS MEMBROS

Com vista a dar continuidade ao serviço que a SRRAA da OE tem facultado aos membros prevemos:

- Agilização dos processos administrativos com a descentralização dos procedimentos relativos à gestão de membros:
    - Inscrição
    - Atribuição de título
    - Suspensão/cancelamento
    - Revalidação da Cédula Profissional
- Concretização do pagamento da quotização por desconto directo no vencimento, nas instituições aderentes;
- Celebração de protocolos com empresas para obtenção de benefícios para os membros;
- Divulgação de eventos no site;
- Criação de uma aplicação de consulta dos dados pessoais para os membros, através da Internet – Site;

E – ACTIVIDADES NO ÂMBITO DO REGULAR FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS

No sentido de melhor responder à dinâmica de funcionamento de cada Órgão prevêem-se:

- Realização de:
    - Assembleia Regional – (duas)
    - Reuniões ordinárias
    - Reuniões alargadas aos presidentes dos órgãos
    - Encontro Regional dos Órgãos
- Participação nas actividades de âmbito nacional:
    - Assembleia-Geral
    - Encontro de Órgãos
    - Reuniões dos respectivos órgãos ou grupos de trabalho.

Ponta Delgada, 24 de Fevereiro de 2010

Pel'O Conselho Directivo Regional

ORÇAMENTO

PARA O ANO DE 2010

Reunião do Conselho Fiscal Regional
de 02 de Março de 2010

Proposta apresentada pelo Conselho Directivo Regional

Ponta Delgada, 24 de Fevereiro de 2010

F - ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2010

1. Princípios Orientadores

Os Orçamentos Corrente e de Investimento reflectem a concretização do Plano de Actividades para o ano de 2010 e foram elaborados em obediência ao princípio do equilíbrio orçamental.

2. Pressupostos

Como pressupostos gerais para a elaboração do orçamento para 2010 e nomeadamente no que se refere aos custos foi considerado o valor previsto para a taxa de inflação para o ano em referência e simultaneamente o crescimento/alteração da actividade resultante, sobretudo, da actuação da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores em áreas novas.

Proveitos

Neste contexto, tal como referido anteriormente, o Orçamento para o ano de 2010 da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores encontra-se subdividido em orçamento corrente e orçamento de investimento. No que se refere ao primeiro (Mapa n.º 1), encontram-se previstas receitas que totalizam o valor de **219 208,74€** dos quais **205 608,74€** correspondem á percentagem proveniente do total de quotização desta Secção Regional conforme quadro que seguidamente se apresenta (Quadro I):

Nº Enfermeiros *	Total de quotização emitida	% Quotização da Secção Regional
1661	149.290.68 €	205.608.74 €

* Enfermeiros da Secção Regional da região Autónoma dos Açores a 31.12.2009

(Quadro I)

Custos

No que se refere aos custos previstos para o ano de 2010 e em concordância com as actividades constantes do Plano estes ascendem a um montante de **200 284,00€** (Mapa 1).

Orçamento Corrente 2010

Descrição	Ano 2009	Orçamento 2010
Proveitos Associativos		
Quotização	199.018.12 €	205.608.74 €
Emolumentos	711.79 €	2.600.00 €
Proveitos Suplementares	10.493.76 €	5.500.00 €
Proveitos financeiros	5.304.78 €	5.500.00 €
Proveitos Extraordinários	5.268.34 €	- €
TOTAL DOS PROVEITOS	**220.796.79 €**	**219.208.74 €**
Custo Matérias Vendidas	124.00 €	300.00 €
Fornecimentos e Serviços Externos	108.408.55 €	136.534.00 €
Impostos	1.346.50 €	1.500.00 €
Custos com o Pessoal	43.530.81 €	46.500.00 €
Amortizações	13.347.37 €	15.000.00 €
Custos Financeiros	55.00 €	100.00 €
Custos Extraordinários	301.62 €	350.00 €
TOTAL DOS CUSTOS	**167.113.85 €**	**200.284.00 €**
RESULTADO LIQUIDO	**53.682.94 €**	**18.924.74 €**

Na estrutura de custos a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos é a que mais relevância apresenta pois é aquela que reflecte a execução do Plano de Actividades. Dentro desta destacam-se as despesas com comunicação aos membros, deslocações de estadias referentes aos órgãos regionais no desenvolvimento das diversas actividades e os trabalhos especializados.

É ainda de salientar as despesas com o pessoal as quais consomem aproximadamente 23% do total de custos sendo o seu acréscimo face à execução de 2009 justificado, nomeadamente pelo aumento médio da massa salarial.

Resultado Liquido

Considerando o exposto anteriormente e tendo por base a execução de todas as actividades previstas para o ano de 2010, estima-se um Resultado Liquido para o exercido em referência no valor de **18.924.74 €**.

ESTRUTURA FINANCEIRA

Orçamento de Investimento

A realização do orçamento de investimento fica condicionada à garantia de manutenção de estabilidade financeira.
No entanto, a renovação periódica do equipamento de hardware e a procura das melhores soluções de software que garantam a optimização dos recursos será valorizada.

O mapa (Mapa n.º 2) que seguidamente se apresenta pretende ilustrar as necessidades de investimento expostas anteriormente:

Execução Orçamental	Execução 2009	Orçamento 2010
Equipamento administrativo	684.76 €	3.000.00 €
Equipamento informático	803.70 €	3.000.00 €
Outras imobilizações corpóreas	291.50 €	500.00 €
TOTAL DE INVESTIMENTOS	**1.779.96 €**	**6.500.00 €**

(Mapa n.2)

Ponta Delgada, 24 de Fevereiro de 2010

Pel'O Conselho Directivo Regional

SECÇÃO REGIONAL DA R. A. DOS AÇORES

Conselho Fiscal Regional da SRRAA

Parecer sobre o Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2010

Aos membros da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros

Nos termos estatuídos o Conselho Fiscal Regional apresenta o seu parecer sobre o Plano de Acção e Orçamento para o ano de 2010, elaborado pelo Conselho Directivo Regional, de harmonia com as linhas de Orientação Estratégica para o quadriénio 2008 / 2011.

Para além das normais diligências, em ordem a uma mais fundamentada elaboração do seu parecer, o Conselho Fiscal Regional solicitou ao Conselho Directivo Regional todas as informações que considerou necessárias, tendo obtido todas as informações e esclarecimentos solicitados, e que nesta oportunidade agradecemos.

Da análise do Plano de Acção e Orçamento para 2010, adicionada dos elementos e informações complementares obtidos, **o Conselho Fiscal Regional é de parecer que merecem a aprovação dos membros, quer o Plano de Acção, quer o Orçamento para 2010 da Ordem dos Enfermeiros apresentados à Assembleia Regional pelo Conselho Directivo Regional.**

É convicção do Conselho Fiscal Regional que, apesar de todos os desafios enunciados, a Ordem dos Enfermeiros, saberá encontrar as respostas adequadas no caminho do progresso, ao serviço dos seus membros.

Ponta Delgada, 02 de Março de 2010

O Conselho Fiscal Regional

Manuel Barreiros Pires

Maria José P. Corvo Rodrigues

Nélia Maria Valadão Ventura Rodrigues